

Deltas dominados por rios são acumulações de sedimentos que ocorre à frente das desembocaduras fluviais, tendo na sua configuração geométrica, normalmente, uma forma de leque. Na natureza, a dinâmica dos ambientes deltaicos (aspectos geométricos) é fortemente influenciada pelas condições de aporte fluvial. Quando simulados em laboratório, através de modelos físicos, esses parâmetros podem ser controlados e essa dinâmica pode ser melhor compreendida. No Núcleo de Estudo de Correntes de Densidade (NECOD–IPH-UFRGS) está em andamento um projeto que simula fisicamente a formação de deltas, gerados com diferentes parâmetros de entrada (vazão, concentração volumétrica e nível de base). Esse trabalho visa entender as mudanças ocasionadas pelas mudanças desses parâmetros e correlacionar os resultados obtidos com os sistemas deltáicos naturais. Para tal, foram caracterizados os aspectos geométricos do delta e foi desenvolvido um método simplificado para determinar as coordenadas do depocentro dos depósitos gerados a partir do tratamento de imagens do depósito gerado. Com a determinação das coordenadas do depocentro do depósito foi possível analisar o avanço (progradação/ retrogradação) do delta, a migração (compensação lateral), bem como a transferência de material sedimentar a jusante (agração do delta). Além disso, foram realizadas comparações entre os diferentes cenários simulados identificando quais fatores do aporte fluvial são mais significativos na mudança dos aspectos geométricos do delta gerado.